

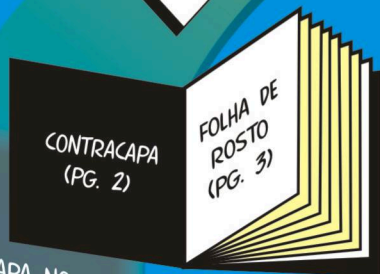
O ZINE OFICIAL

é um fanzine impresso em formato de bolso que circula pelo *underground* do **DF** e **Entorno**, com tiragem mínima de 1.000 exemplares por edição.

Contatos: zineoficial@zineoficial.com.br

Este **arquivo em PDF** é uma cópia fiel à edição original, inclusive com seus eventuais erros de revisão.

Para que você tenha a sensação de estar folheando o zine, montamos as páginas de duas em duas, consecutivamente.



CAPA NO
VERSO

Esta edição (nº 12) saiu com tiragem especial de 5.000 exemplares

O MAIS ANTIGO FESTIVAL DE ROCK DO DF

FerroRock

SÁBADO

Críticos

Zé Recado & Tommy Nota

Six Stage

Boca Preta

Phrenesy

Rogério Rosso e banda

Narcoze

Elfus

Patrulha do Espaço (SP)

Taurus (RJ)

Made in Brazil (SP)

DOMINGO

Dinamo Z

Káustica

Whisky 74

Corja (GO)

Eryness (GO)

Ressonância Mórlica (GO)

Terror Revolucionário

Marcelo Nova e Banda (SP)

Napalm Death (Inglaterra)

22

Anos

Dias 27

e 28 de

outubro de

2007



Zine nº 12
Oficial

O MAIS ANTIGO FESTIVAL DE ROCK DO DF

FerroRock 2007

ACOMPANHE DIA A DIA
PELO SITE DO ZINE OFICIAL
AS NOVIDADES SOBRE
O FERROCK 2007.

ACESSE O SITE E IMPRIMA O

MAPA DO LOCAL

www.zineoficial.com.br

**Zine
Oficial**

O Zine Oficial circula impresso em
formato de bolso pelo underground do
DF e Entorno. Edição geral e Arte: Tomaz.
Colaboradores efetivos: Felipe CDC,
Maurício Junior e Ricardo Rocha, Vagner Preto,
Jailson (Lagartixa) e Bárbara Colera.
Outros colaboradores são bem vindos.
zineoficial@zineoficial.com.br

ANUNCIE E APOIE O UNDERGROUND: 3344-1240

IMPRESSÃO

multart

PRODUÇÕES GRÁFICAS

OFF SET e DIGITAL

(61) 3344-1240

ENCARTES • FOLDERS
RELEASES • ZINES
CARTAZES • PANFLETOS

Capas para
CD e Vinil.

Sejam bem vindas e bem vindos ao
novo endereço. A casa é de vocês!

SCLRN 711 BLOCO "E" LOJA 19
ASA NORTE - BRASÍLIA-DF

TEL (61) 3447-4820 - FAX (61) 3349-3104



Façam as contas com a gente...

Vocês conhecem ou pelo menos já ouviram falar de algum festival que tenha chegado a **vinte e uma edições ininterruptas**?! Nós do **Zine Oficial** não conhecemos nenhum além do **FERROCK**, iniciado em 1986 e na ativa até hoje.

Sem sair do trilho e acreditando cada vez mais na tríplice aliança - Fé, Revolução e Rock(*), que deu origem ao grupo cultural -, o festival **FERROCK** quebrará sua própria marca nos dias 27 e 28 de outubro de 2007, quando entra em sua 22ª edição com fôlego renovado, mesmo depois de terem tentado sufocar e matar o sonho por diversas vezes.

É realmente um marco, ainda mais se considerarmos que estamos falando de cultura em um país no qual a maioria dos políticos e a sociedade que os elege está pouco se lixando para isso...

Para não perder o mote do **FERROCK**, nós também não vamos perder a fé no Brasil. Mas nada melhor para debocharmos nós mesmos desse descaso em nossa casa, do que aplaudir uma banda de renome mundial. Aliás, que banda! A inglesa **NAPALM DEATH**, maior representante do estilo *grind core* no mundo será a primeira atração internacional do **FERROCK** nesses anos todos. Mais que merecido e que não pare por aí!

A **NAPALM DEATH** fará o último show de sua *tour* brasileira na Ceilândia, dia 28/10/2007, domingo. No mesmo dia estarão se apresentando: **Dinamo Z**, **Káustica**, **Whisky 74**, **Corja (GO)**, **Eryness (GO)**, **Ressonância Mórfica (GO)**, **Terror Revolucionário** e **Marcelo Nova**, hoje radicado com sua nova banda em São Paulo, ex-líder da banda **Camisa de Vênus** e ex-parceiro do **Raul Seixas (N.E.: "...toca Ruaullll!")**.

O sábado será aberto pela banda **Críticos**, oriunda do Jardim Ingá (GO), seguida por **Zé Recado & Tommy Nota**, **Six Stage**, **Boca Preta**, **Phrenesy**, **Rogério Rosso** e **Banda Narcoze**, **Elffus** (grande vencedora do Festival Prêmio da Torre de bandas de Rock 2007), **Patrulha do Espaço (SP)**, **Taurus (RJ)** e **Made in Brazil (SP)**.

Logo, façam as contas, serão 20 bandas ajudando, junto com vocês, a assoprar as velas do 22º aniversário do **FERROCK**, um evento que nasceu nas ruas da Ceilândia e que nas ruas da Ceilândia continua.

Felipe CDC

(*). O nome **FERROCK** foi dado em uma das reuniões do grupo, dia no qual nasceu a idéia de juntar as palavras de uma frase gerada no calor da discussão: "**Boto fé... fé no rock e na revolução**", nascia assim o nome **FERROCK**!





FOTO: HENRIQUE SARTRIANI

Velho GUERREIRO

Ari Barros, agitador cultural, 50 anos de idade, avô de quatro netos e incansável homem de frente do FERROCK, concedeu esta entrevista ao Zine Oficial. As perguntas foram realizadas por Fellipe CDC e Tomaz, dia 17/10/2007.

Zine Oficial: APÓS TANTO TEMPO, A FÉ NO ROCK CONTINUA A MESMA?

Ari: Até aumentou um pouco porque a cada dia que passa vamos descobrindo novas bandas e a paixão pelo rock vai só aumentando.

Zine Oficial: VOCÊ JÁ REALIZOU O FERROCK DOS SEUS SONHOS?

Ari: Ainda não, mas está próximo, acredito. Alguns artistas tanto nacionais quanto internacionais ainda precisam vir para o **FERROCK**. Do Brasil, eu quero **ZÉ RAMALHO** e de fora me contentaria com **BLACK SABBATH** com o **OZZY** ou mesmo o **OZZY** sozinho já resolveria. Na minha opinião é o maior vocalista de todos os tempos e precursor do metal, onde tudo começou.

Zine Oficial: DA TURMA INICIAL DO FERROCK, QUANTOS AINDA RESTAM? MESMO NÃO FAZENDO PARTE DIRETAMENTE, OS ANTIGOS MEMBROS AINDA PARTICIPAM DE ALGUMA FORMA?

Ari: Infelizmente do começo não tem mais ninguém não, sobrou somente este brontossauro Ari Barros. Indiretamente temos a moçada do "P" Norte que sempre imprime camisetas por conta conta própria e divulga o nome do **Festival**. Com a mão na massa, este ano tem a segunda geração do **FERROCK**, como o Cléber, da Ceilândia Sul, QNM 1.

Zine Oficial: O FERROCK JÁ TEVE PROPOSTAS DE LEVAR O FESTIVAL PARA OUTRAS CIDADES SATÉLITES E MESMO PARA O PLANO PILOTO. POR QUE FIXARAM O SONHO APENAS E EXCLUSIVAMENTE NA CEILÂNDIA?

Ari: Primeiramente, porque Ceilândia é carente em atividades culturais. Foi onde o sonho começou e não seria justo tirar esse patrimônio da cidade. Isso não impede de levarmos para outros locais a idéia, ou mesmo um **FERROCK** em várias regiões do DF. Em 1994, fizemos um festival em Brazlândia com a cara do **FERROCK**, a pedido de uma galera, gente de lá, como por exemplo o Flavinho. Nasceu daí o festival chamado **OVERDOSE ROCK**, que durou vários anos e que pode voltar a qualquer momento.

Zine Oficial: TEM IDÉIA DE QUANTAS BANDAS JÁ PASSARAM PELOS PALCOS DO FERROCK? TEM IDÉIA DE QUANTAS BANDAS JÁ SE FORMARAM COM A PRETENSÃO DE UM DIA PODER TOCAR NO FERROCK?

Ari: Em relação à primeira pergunta, é mais complicado dizer quantas bandas já passaram pelo **FERROCK**. Com certeza centenas... Mas foi boa essa pergunta porque me aguçou a necessidade de recolher matérias antigas e fazer um levantamento, senão preciso, o mais próximo possível da realidade. A dificuldade maior é porque no início do **FERROCK** não fazíamos panfletos, somente alguns cartazes. nem sempre colocávamos os nomes das bandas nesses cartazes artesanais, xerocados até o **FERROCK 4**. Antes, nas edições 1, 2 e 3, havia somente som mecânico das 9 às 18 horas, em forma de rua de lazer montada na QNP 13, "P" Norte. A partir do quarto **FERROCK**, vieram as primeiras bandas. Uma dessas pioneiras foi a PUS (Porrada Ultra Suicida). Com relação à segunda pergunta, várias bandas foram formadas com intuito de se apresentar no **FERROCK**, o que acontece ainda hoje, mas prefiro não citar nomes. Por isso eu tenho uma necessidade e prazer de continuar com esse projeto. Nosso maior objetivo é incentivar as bandas, novas ou antigas.

Zine Oficial: UM FERROCK INESQUECÍVEL.

Ari: O primeiro, onde tudo começou. Era para ser apenas um. Fizemos em homenagem ao Dia das Crianças, em 12 de outubro de 1986. Vários integrantes do **FERROCK**, sem nunca ter lidado diretamente com crianças, vestiram roupas de palhaços e foram animar a criançada. O Antônio Ribamar se transformou no palhaço Pelancão, o Márcio Sacola virou o palhaço Sacolão, a Lena virou uma palhacinha que não me lembro o nome, e a Conceição foi a Fada Madrinha.

Zine Oficial: COMO O ARI, ENQUANTO PRODUTOR E AGITADOR CULTURAL, TRABALHA E ACEITA AS CRÍTICAS PELO ÁRDUO TRABALHO DESENVOLVIDO, SEJAM ELAS NEGATIVAS OU POSITIVAS?

Ari: Depende de quem está fazendo a crítica e de que forma ela está sendo apresentada. Existem alguns indivíduos que fazem a crítica soar mais como ironia. A gente percebe que a intenção maior é desanimar, boicotar. No geral, aceito tranquilamente, destrutiva ou construtiva faz parte. Não quero ser dono da razão, apenas quero continuar trabalhando e corrigindo os erros. Bola pra frente.



2007:
Com 22
anos de
história,
o **FERROCK**
terá a banda
inglesa
**NAPALM
DEATH** como
primeira
atração
internacional.

Zine Oficial: BOLA PRA FRENTE?! O CHUTE ENTÃO FOI FORTE, ATRAVESSOU 22 ANOS! O QUE VOCÊ ACHA DISSO?

Ari: Pegou na vêia!

Zine Oficial: HÁ GRANDES IDÉIAS PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES... PODERIA ADIANTAR ALGO?

Ari: Sim. Este ano a gente queria fazer uma homenagem às culturas populares, chamadas Culturas Tradicionais da Região Centro-Oeste. Entre elas, caatira, Folia de Reis, do Divino, viola caipira, lundum, cururu, viola de coxo, entre outras, mas não deu certo. Para o ano que vem a proposta é fazer o **FERROCK** homenageando a Região Nordeste, com as culturas tradicionais da região e mais uma banda de rock de cada estado nordestino.

Zine Oficial: VOCÊ É NATURAL DE ONDE?

Uruaçu, Goiás. Como a gente chama no interior, goiano do pé rachado.

Zine Oficial: E O ROCK, COMO ENTROU NA SUA VIDA?

Ari: Virada de 67, 68. Foi em Sobradinho que tudo começou, ouvindo Rolling Stones, Elton John. Beatles não fez minha cabeça, embora respeite muito a banda... deixa pra lá. É muita banda que não vai dar para citar... The Who... A partir de 69, 70, o bicho pegou mesmo: Sabbath, Zeppelin, Deep Purple, Floyd e mais uma infinidade de bandas. Mas é bom frisar que eu nunca perdi a minha raiz do interior... A verdadeira música caipira, caatira, folias, etc. Fui sempre muito influenciado pelo meu pai, que era um folião.

Zine Oficial: O QUE ESPERAR DA 22ª EDIÇÃO DO FERROCK? COMO FOI A ESCOLHA DAS BANDAS E COMO APARECEU A OPORTUNIDADE DE TRAZER A BANDA INGLESA NAPALM DEATH?

Ari: A expectativa é a melhor possível. Talvez este seja um dos festivais mais organizados que fazemos, com melhor estrutura até agora. Quanto à escolha das bandas, contei com a ajuda do grande amigo Felipe CDC (*N.E.: risos do Felipe*) e chamei algumas bandas que nunca haviam participado do **FERROCK** e que esperavam a oportunidade há bastante tempo para tocar no **Festival**.

Já a **NAPALM**, o Maxwell da banda Cocktéis me avisou que a os caras estavam em excursão mundial, passando pelo Brasil. Também me falou que o Cacá (Garotos Podres) representava a turnê no País. Fiz contato com o Cacá e acertei tudo.

Zine Oficial: ALGUMA RAZÃO ESPECIAL PARA ESCOLHER O MÊS DE OUTUBRO COMO O MÊS DE REALIZAÇÃO DO FERROCK?

Ari: Foi devido ao primeiro, em homenagem ao Dia das Crianças. A idéia é manter o mês, apesar de algumas vezes acontecer em setembro, por causa das eleições.

Zine Oficial: COMO É A SENSÇÃO DE SABER QUE MUITAS PESSOAS JÁ ESPERAM E CONTAM COM UMA PRÓXIMA EDIÇÃO DO FESTIVAL?

Ari: Funciona como um termômetro. Ao andar pelas estradas da vida encontro sempre os roqueiros malucos que me cobram. Isso motiva ... A expectativa é que enquanto estiver vivo esse tal de **FERROCK** (Festival Revolução e Rock) continue a contribuir para as causas sociais.

Zine Oficial: VOCÊ ENQUANTO CRÍTICO DE SI MESMO: EM QUAIS PONTOS ACHA QUE O FERROCK PODE MELHORAR PARA CRESCER MAIS?

Melhora surgindo novas pessoas amantes do rock'n'roll, dispostas a vestir a camisa sem desaminar nas primeiras dificuldades. Com relação a mim, fazer crítica da gente é complicado. Talvez eu precise ser mais compreensivo, menos exigente, menos ranzinza. Cobro muito de mim mesmo e quando penso que não já estou cobrando de quem está ao meu redor também.

Zine Oficial: PARA FECHAR. ALÉM DO FERROCK, VOCÊ ORGANIZA OUTROS EVENTOS. COMO FOI SUA AVALIAÇÃO SOBRE A FEIRA DO ROCK ESTE ANO? FOI A PRIMEIRA VEZ QUE HOVEU UMA PRELIMINAR DO FERROCK? HÁ EXPECTATIVA DE FAZER UMA NOVA EDIÇÃO ANO QUE VEM?

Antes que eu me esqueça, gostaria de mandar uma abraço para a galera do Setor "P" Norte da Ceilândia, Expansão do Setor "O", QNQ e QNR. A grande maioria é fundadora do **FERROCK**. Também para o Rogério da Ceilândia Norte e para os velhos amigos e também fundadores do **FERROCK**, Hélio Viveiros e Francisco Roquelane. Agradeço também a essas feras que estão ao meu lado, os amigos Tomaz e Felipe CDC, companheiros de muitas lutas (*N.E.: Valeu!*).

Com relação à **Feira do Rock**, não tenho boas lembranças não, queria até esquecer. Conversando com o travesseiro, mais uma vez vi que o chamado ser humano às vezes decepciona. Em compensação, isso me deu uma base para selecionar com quem devo trabalhar, em quem posso confiar. Por tudo isso, pretendo continuar com a **Feira do Rock**, sim. Essa primeira edição foi um desastre total, mas como amante do rock'n'roll não posso desanimar e sim gritar sempre: "**deixa o rock rolar!**".

ENTREVISTA COM ARI BARROS FINAL

MAIS ANTIGO FESTIVAL DE ROCK DO DF
FerroRock
2007
22 anos

Sábado dia 27
outubro de 2007

PRAÇA DA ADMINISTRAÇÃO • CEILÂNDIA • 15h



"Representando a cena do Entorno Sul", como eles mesmos sugerem, a banda **CRÍTICOS** faz parte da efervescência punk do Jardim Ingá (GO) e surgiu em 2003. Através do punk rock e do hard core, Emido (vocal), Diego (bateria), Juliano (guitarra) e Beto (baixo) procuram mostrar a realidade em que vivem: "uma sociedade suja, o avesso do espelho de um burguês". Esse é o grito do quarteto punk que promete muito barulho na abertura do **FERROCK 2007**. Cheguem cedo e confirmam!

? ! ? ZÉ RECADO & TOMMY NOTA

A banda **ZÉ RECADO & TOMMY NOTA** surgiu no Plano Piloto (Brasília) em 2004 e gravou sua primeira demo em dezembro de 2005, com 14 músicas. Os integrantes Felipe Nota (Bateria), Jacs Sanfilippo (Baixo) e Filipe Javalas (Guitarra) fazem questão de deixar claro que não se trata de uma dupla sertaneja, apesar do nome. Suas músicas transmitem da agonia à alegria, misturando rock com um pouco de melodia tropical-caribenha e letras psicodélicas. Lembra um pouco Litthe Quail and Mad Birds. **O FERROCK** deste ano é uma boa oportunidade para rever esses moleques doidos que andam meio sumidos ultimamente.

contato: www.myspace.com/zerecado

SIX STAGE



Com passagens por Patos de Minas (MG) e Goiânia (GO), a **SIX STAGE** surgiu em 2003, mas só foi batizada com esse nome em 2005. Originária da Ceilândia e composta atualmente por Twonay e Tito nas guitarras, Fofão no baixo, Diego no vocal e Arkson na bateria, a banda vai tocar em casa no **FERROCK 2007**, levando um som que passa por influências que vão desde Ramones, Bad Religion, NOFX à Dead Fish.



Formada em 2002, a banda **BOCA PRETA** participou de diversos eventos no Distrito Federal e Entorno, tendo como principal influência o hard rock setentista e como principal bandeira a independência em relação ao seu trabalho, sem influências de empresários ou produtores. Segundo os integrantes, o grupo é o “encontro real de quatro amantes da música e da vida, cantando e tocando a aventura rock 'n roll”. Formação: Lord Blavis (guitarra e vocais), Ogrão Anderson (bateria), Darlan Carverna (baixo) e Lopes Phernâncio (guitarra).



A banda **PHRENSY** nasceu em 2003 em Taguatinga com influências do thrash old school, HC e death. Desde então apresentou-se por todo DF, Goiânia (GO) e Anápolis (GO), em eventos como: **HEADBANGER'S ATTACK**, **MISCELÂNIA**, **CARNA METAL**, **ROLLA PEDRA** e outros. Com duas demos (**DO YOU LIKE MOCOTÓ** e **DRUNK WITH FORCE**, 2005 e 2006), o 1º CD oficial (**THE POWER COMES**

FROM THE BEER) sairá esse ano pelo **NO CLASS**. Wendel (voz), Aluísio (baixo), Josefer (bateria), Tiago e Jabah (guitarras) esperam ansiosos pelas 500 cópias do debut, enquanto preparam-se para o **FERROCK 2007**. Contatos: Phrenesy@yahoo.com.br

ROGÉRIO ROSSO E BANDA

A formação da sexta banda a subir no palco no primeiro dia do **FERROCK 2007** é um mistério, mas o baixista **Rogério Rosso** já tocou como músico convidado em outras edições do **Festival** e também em uma das mais badaladas bandas de metal dos anos 80, a **HAYOT**, que contava com Marcel Carvalho (instituto de música GTR) na guitarra e Rodrigo (ex-PUS) na bateria, além de Tadeu Carvalho (ex-BETA PICTÓRIS) nos vocais. Aliás, segundo nosso amigo Fábio Marreco e colaborador sazonal do **Zine Oficial**, o **Rogério Rosso** é um excelente baixista: “manda muito bem...”



Lenda viva do metal do DF a **NARCOZE** está desde 1991 fazendo parte do rock candango. Metal agressivo, bem trabalhado e direto são as características atuais da banda. Com Carlos (voz), André Lima (guitarra), Hugo (baixo), André Santos (teclado) e Fernando Koffap (bateria), o **FERROCK 2007** será o palco ideal para o fã conferir essa nova formação e matarem a saudade do heavy power há muito praticado esses guerreiros do metal.

Contatos: 9235-1017

HOMENAGEM ESPECIAL DO ZINE OFICIAL

ELLFUS



Contatos: Alberto Ramos (61) 9115-0132

A Banda **ELLFUS** já dividiu palco com grupos consagrados, como Ira, Barão Vermelho, O Terço e tantos outros, além de **Made in Brazil**, que também tocará neste **FERROCK 2007**. Fundada no final da década de 80, o grupo passeia pelo blues, heavy, punk, funk e até mesmo pelo trash. A atual formação conta com Alberto Ramos no vocal, Alcimo Cavalcanti na bateria, Fernando di Castro no baixo e Pedro Selvagem Júnior na guitarra, reconhecidos por sua performance vigorosa nos palcos.

A **ELLFUS** promete agitar a galera sábado dia 27, sendo a oitava a se apresentar para o público na Ceilândia, cidade que já conhece muito bem a banda quase residente do **FERROCK**, com várias participações no **Festival** e sempre convidada a voltar, mediante aclamação da galera e também pela força que dá ao Ari em sua batalha para aumentar os espaços disponíveis para shows.

Com tanta bagagem, seria de se esperar uma ponta de estrelismo, mas que nada! Os caras são guerreiros de primeira hora, sempre dispostos a tocar, demonstrando profissionalismo diante de grandes e pequenas platéias. Com merecimento, a **ELLFUS** aumentou seu currículo com o **Prêmio Posto da Torre de Música 2007**, faturando o primeiro lugar: “Quem ganhou não foi a **ELLFUS** e sim todo o cenário ROCK independente de Brasília!!! Uma banda de rock tocando ao vivo na **TV Brasília** e ainda ganhando o prêmio principal, abre as portas para que outras bandas tenham seu espaço...”, garante Pedro Selvagem, guitarrista.

É isso aí, galera, parabéns a **ELLFUS**! Confirmam o show dessa banda premiada e ajude a comemorar mais uma vitória de quem batalha pelo rock do DF, sábado, dia 27 de outubro de 2007, primeiro dia do **22º FERROCK!**

Pra encerrar o sábado, 3 ícones do rock brasileiro:



...é 1...

**Patrulha
do Espaço (SP)**

Para os amantes do rock brasileiro, um presente especial nesse **FERROCK 2007**. Quem conhece a história do gênero no País sabe que a **Patrulha do Espaço** é o primeiro trio de rock pesado ou duro dessas terras tupiniquins. Com mais de 30 anos de estrada a banda tem em seu currículo memoráveis shows, entre eles um ao lado da VAN HALEN, com merecidos elogios do Eddie Van Halen, em 1983. A **Patrulha do Espaço** vem para o show na Ceilândia com Marcelo Schevano (guitarra), Renê Seabra (baixo) e Rolando Castello Jr. (Líder e baterista da banda). **Contatos: patrulharock@hotmail.com**



...é 2...

Taurus (RJ)

Formada em 1985, a **Taurus** voltou aos palcos em 2007, após o relançamento de seus álbuns em versões remasterizadas em CD, pelo selo Marquee Records, do Rio de Janeiro. Foi um reinício com o pé direito, fazendo a abertura do show da banda de **Thrash Metal Testament**, no Canecão, no Rio de Janeiro. A partir de então, é dada a partida para a tournê nacional e internacional, com a grata satisfação de ver a banda escalada para o **FERROCK 2007**, com Zeziel (Voz/Guitarras), Cláudio Bezz (Guitarras), Sérgio Bezz (Bateria) e Beto De Gásparis (Baixo), além da possível participação especial de Otávio Augusto, antigo vocalista. **Contatos: bezz@cruiser.com.br, www.myspace.com/taurusofficial, www.taurusofficial.com (21) 2705-4162 e (21) 9678-5183 msn: claudiobezz@hotmail.com**



...é 3...

**Made in
Brazil (SP)**

A formação atual da **Made in Brazil** é Oswaldo 'Rock' Vecchione (vocal, baixo, gaita e guitarra), Celso 'Kim' Vecchione (guitarra, baixo e teclados), Deborah Carvalho (percussão e back vocal) e Rick Vecchione (bateria), mas pela banda já passaram mais de 80 músicos, em 140 formações oficiais. São trinta e oito anos de rock, passando acima de modismos sem jamais abandonar suas influências, que vão de Animals, Rolling Stones, Chuck Berry, Bill Haley, Muddy Waters a Howlin' Wolf. Desde 1973 a **Made in Brazil** passou a fazer shows com repertório totalmente cantado em português, especialmente com composições próprias. Durante o **22º FERROCK**, confira a banda de rock mais antiga em atividade talvez de toda a América Latina: **Made in Brazil!** **Contatos: www.bandamadeinbrazil.com.br**

O MAIS ANTIGO FESTIVAL DE ROCK DO PAÍS

Ferrock
2007
22 anos

**Domingo dia 28
outubro de 2007**

PRAÇA DA ADMINISTRAÇÃO • CEILÂNDIA • 15h

Dínamo Z

"Realmente, estava faltando uma banda verdadeiramente indie em Brasília, sem falar que o som é bem pra cima quando agente pensa que vai ficar pra baixo". Tem esse recado postado pela fã Sônia Silvestre para a banda no <<http://palcomp3.cifraclub.terra.com.br/dinamoz/Musicas>> e eu (Tomaz) assino em baixo. A banda é realmente muito boa no estilo. Quem quiser pode entrar e conferir o som. A formação da **Dínamo Z** é Bruno (vocal), Robson (baixo), Rallison (guitarra) e Tiago Dias (bateria). Outro Robson (Banda Barbarela) entrou para o grupo recentemente, mas não temos ainda definida qual será sua função.



Káustica

Formada em 2000 por Santiago (guitarra e voz), Rodrigo (baixo), e Dudu (bateria), a **Káustica** é altamente influenciado pelo hard oitentista. O grupo gravou sua primeira demo em 2002 com 11 canções próprias e está em processo de finalização do seu primeiro CD, previsto para setembro de 2007. Dentre as apresentações da banda, destaques para: Festival Semp Toshiba - Transamérica 2003; Festival Som do Cerrado - Transamérica 2005; Festival de Música do Gama 2005; eliminatórias do Girafestival 2006, além de integrar a Cooperativa Artística de Ceilândia Paralelo X, responsável pelos projetos sociais Rock nas Ruas, Rock nas Escolas e Sete Bandas, que ensina música na rede pública de ensino do DF. **Contatos: bandakauстика@gmail.com**



Whisky 74

A **Banda Whisky 74** toca rock 'n' roll com raízes no hard rock. As letras em português abordam assuntos do cotidiano com variações suaves e agressivas na guitarra. Formada na Ceilândia no início de 2004, com influências que vão de Aberto elétrico a AC/DC, a banda também participa de projetos sociais, com destaque para o Rock nas Ruas, criado pela Cooperativa Artística de Ceilândia Paralelo X, que luta para abrir novos espaços para shows na cidade e que, junto ao movimento Pró-Casa do Rock, pretende unir bandas para erguer uma casa cultural dos roqueiros na Ceilândia, a exemplo da Casa do Cantador. O **FERROCK** é um dos pilares desse movimento. Formação da **Whisky 74**: Thiago Lima (Vocal), Cléber Pires (Guitarra), Marcos Batakush (Bateria) e Leonard Bastos (Baixo). **Contatos: www.whisky74.kit.net**



Corja (GO)

Formada em 98, **Corja** (Goiânia) representa a tradição de bandas politizadas e com mensagens subversivas que na maioria das vezes resiste apenas nos toscos meios do underground, com influências latentes de estilos como punk, hardcore e metal extremo. Em 2003, a banda se apresentou para milhares de pessoas no Fórum Social Mundial em Porto Alegre, lançou o CD "Fogo na Patricinha" e participou da coletânea "Não Nasci Para Ser Herói", lançada pelo selo paulista Agah Records. Em 2004, tocou no Valparaíso e no **FERROCK**, na Ceilândia. A formação atual é Camboja (Baixo/Vocal), Segundo (Guitarra/Vocal) e Daniel (Bateria), responsáveis pelo CD de 2006 *Al Qaeda's Greatest Hits*. **Contatos: http://www.myspace.com/corja**



ERYNES (GO)

Inicialmente formada por quatro mulheres em meados de 2004 na cidade de Anápolis (GO) **Erinyes** é mais uma prova que mulheres também podem tocar death metal! Após diversas mudanças e muita dificuldade em achar outras mulheres para tocar, a banda finalmente se estabiliza com a presença masculina de Luis Ribeiro (guitarra) ao lado de Letícia Ramos (baixo), Livia Ramos (Bateria), Lorena Moraes (Vocal) e Samanta Soares (guitarra), fazendo um death metal com letras em português que, com peso e agressividade, ajuda a enriquecer o cenário do metal goiano.



Ressonância Mórfica

Surgida em meados de 97 em Manaus (AM), a **Ressonância Mórfica** (death metal) ressurgiu em Goiânia (GO) no ano de 2000, com o reforço de Leonardo Campos na bateria e Magrão no baixo, além dos componentes da primeira formação Luiz Souza (Guitarra) e Marcos Campos (Voz), que haviam se mudado para a capital goiana. Após uma curta mas marcante passagem pela banda, o baixista Magrão cedeu lugar a Bruno Lobo, ex-roadie. Com essa formação a banda gravou o seu debut intitulado **Agregados Onímodos Malditos**, lançado e distribuído pelos selos Two Beers or Not Two Beers e Independência Records em 2006. Contatos: (62) 9141 5705, (62) 3945 1001 ou www.myspace.com/ressonanciamorfica



TERROR REVOLUCIONÁRIO

Em outubro de 2004, Adriana, baixista e vocalista se juntou a Felipe CDC (Vocal), Jefferson (bateria) e Thiago Barbosa (guitarra) para completar a atual formação da banda **Terror Revolucionário**, na estrada desde 1999. Só no **Zine Oficial** essa banda punk/hardcore do DF apareceu três vezes, fora essa, quando participou dos eventos Coletivo Underground e Festival Face do Chaos, além do 9º ForCaos, o maior encontro underground do Nordeste, realizado em Fortaleza em julho passado. Aproveitando a estadia na capital cearense, a cambada tocou também em um boteco nos fundos de um terreiro de Candomblé. Com tanta fominhagem e com o Felipe CDC ajudando na produção do **FERROCK 2007**, é claro que eles iam dar um jeitinho de tocar também! Contatos: www.myspace.com/terrorrevolucionario ou (61) 3475-9391

MARCELO NOVA E BANDA

A produção do **FERROCK** batalhou muito para trazer o ex-líder e vocalista da antiga banda **Camisa de Vênus** ("...bota pra foder!") para esta apresentação na Ceilândia e conseguiu mesmo! Em seu currículo, "**MARCELEZA**" tem uma marcante história com a **Camisa de Vênus** no rock nacional dos anos 80, com sucessos como **BETE MORREU, EU NÃO MATEI JOANA D'ARK, ROTINA** e **SÓ O FIM**. Além disso, fundou outra banda, a **Envergadura Moral** e gravou em parceria com **RAUL SEIXAS** o último LP da vida do **Maluco Beleza: A PANELA DO DIABO**. Infelizmente, não temos a formação da atual banda do **MARCELO NOVA**, mas não perca este show por nada! **Long life rock'n'roll!!!**

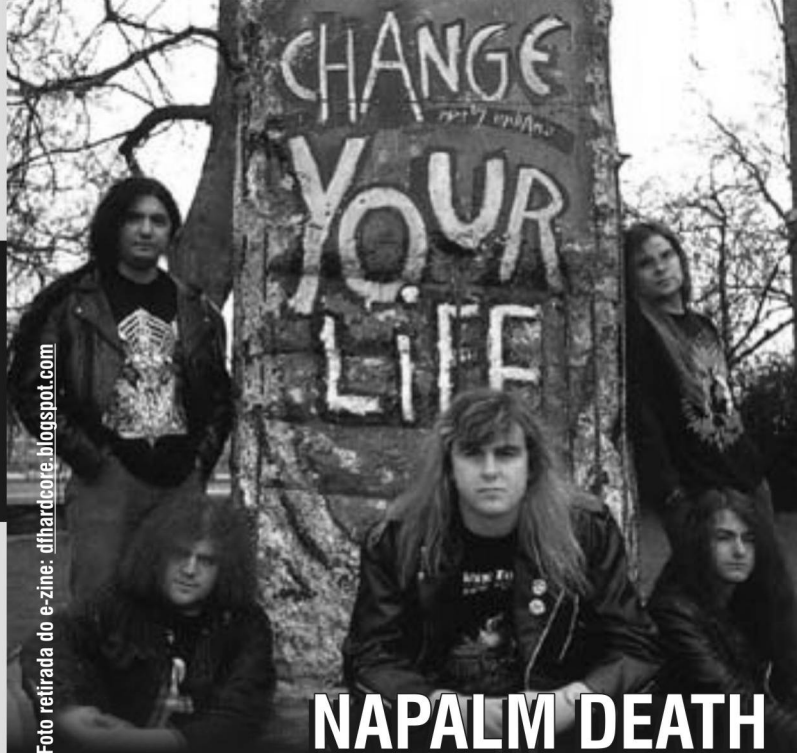


Foto retirada do e-zine: dfhardcore.blogspot.com

NAPALM DEATH

Não sabemos ainda se para melhor ou para pior, mas a vida de muita gente vai mudar depois do show da primeira atração internacional do **FERROCK** nesses 22 anos. É verdade: A **NAPALM DEATH** vai encerrar sua turnê pelo Brasil na Ceilândia, fechando o **FERROCK 2007!** Formada no Vilarejo de Meriden, próximo à cidade de Birmingham no ano de 1982 por Nicholas Bullen e Miles Ratledge, o grupo é conhecido como inventor do estilo musical definido como grind core, sendo por isso mesmo a maior banda do mundo no estilo, misturando também influências death e thrash metal. Formada atualmente por Mark "Barney" Greenway (vocal), Mitch Harris (guitarra), Danny Herrera (bateria) e Shane Embury (baixo), desde o surgimento, a **NAPALM DEATH** semeou a fusão da agressão do punk, os blast beats, produção metálica e vocais extremamente guturais, influenciando bandas em todo planeta, como **Nasum** e **Pig Destroyer**, só para citar duas. **Talvez essa seja sua única chance de ver os ingleses no DF. Não perca, change your life!!!!**

Curta...

A mentira tem perna curta. Não sabemos se uma, duas ou quantas sustentam seu corpo que nunca tem pé nem cabeça. Estamos falando isso por uma razão ética. Para

manter a credibilidade do **Zine Oficial**, que se arrasta por quase dois anos sem precisar levantar-se à custa de troços, temos o dever de informar que reduzimos pela metade a tiragem prevista desta edição. O material necessário para fechamento do **Zine** demorou muito, prejudicando a distribuição de todos os exemplares antes do **FERROCK**. Sem poder contar com os recursos necessários para definir as atrações principais, os responsáveis não puderam nos passar a programação com antecedência, apesar do **Festival** ter **22** anos de história e compromisso com Ceilândia, com todo o DF e com as cidades do Entorno, merecendo há muito tempo fazer parte do calendário fixo da Secretaria de Cultura. Por esse mesmo motivo, algumas bandas, inclusive a do **MARCELO NOVA**, foram incluídas no último momento e não tiveram sua formação publicada, apesar de estarem confirmadíssimas para o **FERROCK 2007**. Aos nossos patrocinadores, apoiadores e leitores, nossos agradecimentos e nossa palavra verdadeira: **- Ao contrário do que anunciamos e queríamos, este número não saiu com 10.000 exemplares impressos, mas subimos a tiragem habitual de 1.000 para 5.000, suficiente para distribuição em uma semana apenas.**

...curta...

Se a mentira tem perna curta, nossa paciência também não é lá muito comprida. Todo mundo tem compromissos na vida: estudo, trabalho, etc.

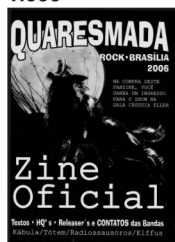
A partir do momento que um grupo se junta para formar uma banda de rock, uma banda de blues, uma banda de reggae ou duas bandas de uma mesma bunda, é preciso ter mais que compromisso, precisa ter comprometimento. Não adianta reclamar da falta de espaços se marca show e não aparece para tocar, como aconteceu na **Feira do Rock**, preliminar do **FERROCK**. Também não adianta ficar falando de panela dos outros se não há disposição para engrossar o caldo. Para completar nossa indignação, muitas bandas, mesmo confirmadas para o **FERROCK** com muita antecedência, demoraram e deixaram para passar seus releasers e fotos na última hora. **Se você, leitor amigo, sentir falta do material de alguma banda anunciada, não é culpa nossa. Se não sentir falta do material nem da banda, não é culpa sua também. Não tem culpa tu, não tem culpa nós.**

...e curta!

Cada um com seus problemas, não é assim que se diz sempre? Pois é, mas quando o problema de alguns atrapalha todo mundo, não dá pra escapar da responsabilidade, é preciso tentar ajudar a resolver as coisas. Felizmente, tudo deu certo, o **FERROCK** está na 22ª edição e o **Zine Oficial** tem a honra de documentar essa história. **Você, que não tem nada com esses problemas todos que antecederam o FERROCK 2007 e este número 12 do Zine Oficial, não se aborça com nossos desaforos. Perdoe as falhas, perdoe as mágoas. Vá aos shows e... Curta!**

TOMAZ.

1.000



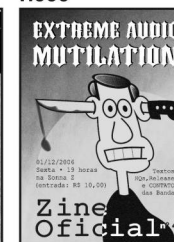
1.000



1.000



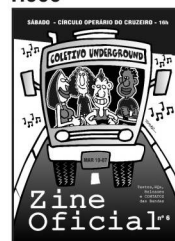
1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.000



1.500



1.500



5.000



Com esta edição, somamos 17.000 exemplares nas ruas!

Prêmio Marrequito de Ouro 2007

Melhor Zine Impresso de DF (Votação: leitores, músicos e produtores)

www.zineoficial.com.br

Leia todas as edições anteriores do Zine Oficial, baixando cópias em PDF, fiéis às impressas. Em nosso site atualizado todas as terças-feiras, você acompanha a cena underground do DF e Entorno, com programação de shows e muito mais!



GTR INSTITUTO DE GUITARRA

CLSW 304 B 68 (61) 3344-4582 WWW.GTR.COM.BR

guitarra violão canto baixo teclado musicalização

BLUES
Pub

O melhor do
Rock 'n' Blues.

QS 03 Lote 13 Loja 02-A

(em frente ao
mercado Carrefour)

Pistão Sul Taguatinga

Fone: (61) 3352-3031

programação completa no site: www.bluespub.com.br

ALTA VOLTAGEM
Tatuagens & Piercings

3381 7160 *Joubert Tattoo*

www.altavoltagem.com.br

ENTRE EM
NOSSO SITE
E CONFIRA AS
FOTOS COLORIDAS
DE ALGUNS
TRABALHOS!

Estúdio
GRAVAÇÃO E SONORIZAÇÃO

**FONE: (61)
3355-6694**

FerroRock
2007

ÚLTIMAS NOTÍCIAS!

Além da edição impressa,
o **Zine Oficial** tem um **site** onde você
pode acompanhar as últimas novidades sobre
o **FERROCK**, atualizadas a qualquer momento,
com informes sobre alterações na ordem das
bandas, atrações extras e o que mais puder
ser do seu interesse para curtir plenamente
esses 22 anos de **FERROCK!**

www.zineoficial.com.br

multart
PRODUÇÕES GRÁFICAS

OFF SET e DIGITAL

(61) 3344-1240

ENCARTES • FOLDERS
RELEASERS • ZINES
CARTAZES • PANFLETOS
**Capas para
CD e Vinil.**

Façam as contas com a gente...

Outubro de 2007: queremos aproveitar os 22 anos do FERROCK para dizer que nós acreditamos na força do underground do DF e do Entorno e fazer um balanço sobre os próprios NÚMEROS do Zine Oficial, que atestam nossa fé.

Em **20** meses de existência do Zine Oficial foram investidos mais de R\$ **10.000** (dez mil reais), entre recursos próprios e patrocínios para publicar **12** edições, algumas totalmente em preto e branco, outras com capa colorida e **1** número comemorativo, o décimo, com **32** páginas, todas em cores.

Somadas todas as edições, são **17.000** exemplares impressos, distribuídos pelos **4** cantos do DF e Entorno.

Além disso, viajamos mais de **1.015** Km de ônibus até São Paulo, acompanhado **5** bandas do DF em um gig pela periferia, e mais **2.200** Km de avião em plena crise aérea, acompanhando mais **3** bandas do DF até Fortaleza, Ceará, durante a edição nº **9** do ForCaos, realizado em julho no Centro Cultural Dragão do Mar, durante **3** dias.

Foram resenhadas mais de **150** bandas com público fiel que coleciona a edição impressa do Zine Oficial, com idade média entre **14** e **40** anos, ávido por viagens, CDs, carros, roupas, skate, quadrinhos, livros, aulas de inglês, informática, artes e eletrônica. **2** vezes por semana atualizamos informações para esse público que acessa **120** vezes por dia nosso site, criado a menos de **3** meses.

Botando na ponta do lápis, é bom e barato anunciar conosco e apoiar o underground!

zineoficial@zineoficial.com.br

O ZINE OFICIAL

é um fanzine impresso em formato de bolso que circula pelo underground do **DF** e **Entorno**, com tiragem mínima de 1.000 exemplares por edição.

Contatos: zineoficial@zineoficial.com.br

Este **arquivo em PDF** é uma cópia fiel à edição original, inclusive com seus eventuais erros de revisão.

Para que você tenha a sensação de estar folheando o zine, montamos as páginas de duas em duas, consecutivamente.



2ª CAPA NO
VERSO

Esta edição (nº 12) saiu com tiragem especial de 5.000 exemplares